

*“A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe.”*  
Jean Piaget



# PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SIDÓNIO PAIS, CAMINHA

Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

junho de 2016

## Índice

1. Breve caracterização do Agrupamento.....	3
2. Análise do insucesso e compromisso social do Agrupamento.....	4
3. Histórico e metas de sucesso .....	10

## 1. Breve caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Sidónio Pais (AESP), Caminha, resulta da agregação do Agrupamento de Escolas Coura e Minho com o Agrupamento de Escolas do Vale do Âncora, ocorrida em abril de 2013.

É constituído por 3 Jardins de Infância (Vila Praia de Âncora, Âncora e Moledo), 5 EB1/JI (Caminha, Dem, Seixas, Venade, Vilar de Mouros); 4 EB1 (Lanhelas, Moledo, Vilarelho, Âncora); 1 EB Vale do Âncora (1/2CEB) e a EB/S Sidónio Pais (2/3CEB/S), escola sede.

Não obstante a aparente proximidade entre os 14 estabelecimentos, a fraca rede de transportes escolares faz com que muitos alunos demorem mais de 30 minutos a efetuar o percurso casa/escola.

No ano letivo de 2015/2016, a população escolar do AESP é constituída por 1415 crianças/alunos, assim distribuída: 225 crianças na Educação Pré-Escolar (EPE); 492 no 1CEB; 297 no 2CEB; 215 no 3CEB e 186 no Ensino Secundário (ES), 16 dos quais frequentam um Curso Vocacional-

A análise socioeconómica da proveniência dos alunos revela que a maioria é oriunda de agregados familiares com acentuadas carências económicas e baixo capital escolar, o que se reflete na atribuição de subsídios da Ação Social Escolar (ASE) a cerca de 52% dos alunos.

O pessoal docente é constituído por 166 elementos (17 educadoras, 44 professores do 1CEB, 42 do 2CEB e 63 dos 3CEB/S), dos quais 93% são do quadro e 69% exercem funções há mais de 20 anos. A equipa de Educação Especial integra 11 docentes para apoio e acompanhamento de 113 crianças/alunos com NEE (3-EPE; 33-1CEB; 34-2CEB, 26-3CEB e 17-ES).

O pessoal não docente é composto por 59 profissionais: 9 assistentes técnicos e 50 assistentes operacionais, sendo que 88% são do quadro. É de realçar que 60% dos funcionários possuem formação igual ou superior ao 9.º ano e 35% são detentores de formação de nível secundário ou superior. A estes elementos acrescem 6 tarefas com funções AO e 1 trabalhador no âmbito do Programa Emprego-Inserção do IFPF.

## 2. Análise do insucesso e compromisso social do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Sidónio Pais ainda não tem ainda o seu Projeto Educativo aprovado pelo que o serviço efetuado tem assentado nos objetivos e princípios orientadores estabelecidos no Projeto de Intervenção da Diretora, nomeadamente:

- desenvolver a qualidade do serviço público da educação em geral, e das aprendizagens e dos resultados escolares, em particular;
- promover a equidade social;
- assegurar as melhores condições de estudo e de trabalho;
- observar o primado dos critérios de natureza pedagógica sobre os critérios de natureza administrativa;
- assegurar a estabilidade e a transparência da gestão e administração escolar;
- proporcionar condições para a participação efetiva dos membros da comunidade educativa.

No respeito por esses princípios e objetivos e com vista à promoção do sucesso escolar para todos os alunos, tem sido implementadas diversas medidas pelo Agrupamento das quais destacamos as seguintes:

- apreciação dos resultados feita trimestralmente por grupo/turma, disciplina/área, ano e ciclo de escolaridade;
- análise comparativa dos resultados internos com os externos;
- análise comparativa dos resultados com os anos anteriores;
- análise e reflexão nos diferentes órgãos dos resultados dos alunos;
- elaboração de Planos de Apoio Pedagógico Individualizado (PAPI) para alunos com níveis inferiores a três;

- reforço das medidas de apoio ao estudo fora da sala de aula correspondente a um bloco de 90 minutos no caso do ensino secundário e de um segmento de 45 minutos no caso do 2.º e 3º CEB em todas as disciplinas sujeitas a provas/exames nacionais;
- coadjuvação em sala de aula;
- criação de tutorias.

Fruto da aplicação destas e de outras medidas o AESP apresenta, atualmente, taxas de insucesso muito reduzidas como, facilmente, se poderá verificar nas tabelas seguintes:

**Tabela nº 1. Resultados obtidos no 1º Ciclo de 2010-2011 a 2015-2016**

Ano Letivo	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano		Alunos retidos 1º Ano		Alunos retidos 2º Ano		Alunos retidos 3º ano		Alunos retidos 4º Ano		Total Alunos 1º Ciclo	Alunos retidos 1º Ciclo	
	Total	Retidos	Total	Retidos	Total	Retidos	Total	Retidos	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%		Total	%
2010-2011	147	0	140	2	160	0	168	0	0	0	2	1,43	0	0,00	0	0,00	615	2	0,33
2011-2012	119	0	155	2	132	1	159	1	0	0	2	1,29	1	0,76	1	0,63	565	4	0,71
2012-2013	142	0	124	7	152	4	142	4	0	0	7	5,65	4	2,63	4	2,82	560	15	2,68
2013-2014	125	0	143	16	119	7	151	7	0	0	16	11,19	7	5,88	7	4,64	538	30	5,58
2014-2015	102	0	142	12	136	2	118	2	0	0	12	8,45	2	1,47	2	1,69	498	16	3,21
2015-2016	114	1	115	8	129	6	135	3	1	0,87	8	6,95	6	4,65	3	2,22	493	18	3,65

**Tabela nº 2. Resultados obtidos no 2º Ciclo de 2010-2011 a 2015-2016**

Ano Letivo	5º Ano		6º Ano		Alunos retidos 5º Ano		Alunos retidos 6º Ano		Total Alunos 2º Ciclo	Alunos retidos 2º Ciclo	
	Total	Retidos	Total	Retidos	Total	%	Total	%		Total	%
2010-2011	178	5	171	2	5	2,81	2	1,17	349	7	2,00
2011-2012	168	16	168	9	16	9,52	9	5,36	336	25	7,44
2012-2013	165	10	163	12	10	6,06	12	7,36	328	22	6,70
2013-2014	148	19	162	10	19	12,84	10	6,17	310	29	9,35
2014-2015	166	16	134	7	16	9,64	7	5,22	300	23	7,66
2015-2016	139	6	158	2	6	4,31	2	1,26	297	8	2,69

**Tabela nº 3. Resultados obtidos no 3º Ciclo de 2010-2011 a 2015-2016**

Ano Letivo	7º Ano		8º Ano		9º Ano		Alunos retidos 7º Ano		Alunos retidos 8º Ano		Alunos retidos 9º ano		Total Alunos 3º Ciclo	Alunos retidos 3º Ciclo	
	Total	Retidos	Total	Retidos	Total	Retidos	Total	%	Total	%	Total	%		Total	%
2010-2011	78	4	72	0	76	3	4	5,13	0	0,00	3	3,95	226	7	3,10
2011-2012	91	2	75	5	77	1	2	2,20	5	6,67	1	1,30	243	8	3,29
2012-2013	69	0	95	5	74	2	0	0,00	5	5,26	2	2,70	238	7	2,94
2013-2014	78	0	66	1	81	1	0	0,00	1	1,52	1	1,23	225	2	0,89
2014-2015	71	1	77	1	61	1	1	1,41	1	1,30	1	1,64	209	3	1,44
2015-2016	71	0	69	0	74*	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	214	0	0,00

• alunos admitidos a prova final/exame

**Tabela nº 4. Resultados obtidos no Secundário de 2010-2011 a 2015-2016**

Ano Letivo	10º Ano		11º Ano		12º Ano		Alunos retidos 10º Ano		Alunos retidos 11º Ano		Alunos retidos 12º ano		Total Alunos Secundário	Alunos retidos Secundário	
	Total	Retidos	Total	Retidos	Total	Retidos	Total	%	Total	%	Total	%		Total	%
2010-2011	63	5	48	2	50	9	5	7,94	2	4,17	9	18,00	161	16	9,94
2011-2012	52	7	59	7	50	17	7	13,46	7	11,86	17	34,00	161	31	19,25
2012-2013	59	6	47	7	61	20	6	10,17	7	14,89	20	32,79	167	33	19,76
2013-2014	56	6	55	2	50	13	6	10,71	2	3,64	13	26,00	161	21	13,04
2014-2015	66	3	47	6	51	2	3	4,55	6	12,77	2	3,92	164	11	6,71
2015-2016	56	3	73*	0	43*	0	3	5,35	0	0,00	0	0,00	172	3	1,74

• alunos admitidos a prova final/exame

**Tabela nº 5. Resultados obtidos nos CEF/Cursos Profissionais/Cursos Tecnológicos//Cursos Vocacionais de 2010-2011 a 2015-2016**

Ano Letivo	Alunos Profissional / Tecnológico		Alunos Vocacional / CEF Básico		Alunos Vocacional Secundário		Alunos Profissional / Tecnológico		Alunos Vocacional / CEF Básico		Alunos Vocacional Secundário	
	Total	Retidos	Total	Retidos	Total	Retidos	Retidos	%	Retidos	%	Retidos	%
2010-2011	9	3	14	0			3	33,33	0	0,00		
2011-2012			14	1					1	7,14		
2012-2013	6	0					0	0				
2013-2014	14	0	22	1			0	0	1	4,55		
2014-2015	12	0			17	0	0	0			0	0
2015-2016	9	3	14	0	16	0					0	0

• alunos admitidos a prova final/exame



Apesar de as taxas de insucesso serem reduzidas, o AESP considera que existe ainda um longo caminho a percorrer de modo a que todos os alunos possam ter sucesso, pois concordamos com Eduardo Sá (2016) quando afirma que *“sempre que um aluno reprova a sua escola deveria “fechar” para balanço.” Isto é: todos aqueles que o levaram pela mão nesse período deviam perguntar-se, até à exaustão, o que poderá ter falhado com ele e, sobretudo, de que forma os pequenos e os grandes erros que poderão ter existido serão reparáveis?”*

Pelo exposto a equipa responsável pela elaboração do Plano de Ação Estratégica procedeu a um trabalho exaustivo de análise do sucesso e insucesso no Agrupamento, bem como a um levantamento de medidas que suscitem a melhoria dos resultados escolares. Para esse levantamento recorreu-se a diversas fontes de entre as quais se destacam as seguintes:

- atas dos diferentes órgãos;
- pautas de avaliação;
- normativos legais como: Estatuto do Aluno; Lei de Bases do Sistema Educativo;
- Projeto de Intervenção da Diretora;
- Parecer do Conselho Nacional de Educação de 2002 – Para combater a indisciplina nas escolas;
- Recomendação nº 6 do Conselho Nacional de Educação de 2011 – Educação para a Literacia Mediática.

No seguimento desta análise exaustiva foram propostas as seguintes áreas de melhoria e identificadas as seguintes fragilidades:

**Tabela nº 6. Áreas de Melhoria e Fragilidades do AESP**

<b>Área de Melhoria</b>	<b>Fragilidade</b>
<b>Resultados escolares dos Alunos do 1º Ciclo</b>	Taxa de retenção no 1º Ciclo (2015/2016) de 3,65%, destacando-se o 2º ano com 6,95%
<b>Resultados escolares dos Alunos do 2º Ciclo</b>	Taxa de retenção no 2º Ciclo (2015/2016) de 2,69%, destacando-se o 5º ano com 4,31%
<b>Cumprimento de deveres dos alunos</b>	Comportamentos perturbadores dos alunos no 1º Ciclo
<b>Trabalho Colaborativo dos Docentes</b>	Fragilidades no trabalho colaborativo entre docentes
<b>Prática Letiva em sala de aula</b>	Reduzido número de docentes submetido a Acompanhamento e Supervisão da Prática Letiva em Sala de Aula
<b>Parque Tecnológico do Agrupamento</b>	Parque Tecnológico obsoleto e escasso
<b>Ensino Experimental das Ciências</b>	Fragilidades no Ensino Experimental das Ciências no 1º Ciclo

### 3. Histórico e metas de sucesso

De seguida apresenta-se na Tabela nº. 7 um breve histórico e metas de sucesso.

**Tabela nº 7. Histórico e Metas de Sucesso**

	<b>Histórico de Sucesso</b>			<b>Metas de Sucesso</b>	
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
1º Ciclo	94,42	96,79	96,34	97,34	98,34
2º Ciclo	90,65	92,33	97,30	97,65	98,00
3º Ciclo	99,11	98,56	100,00*	98,75	99,00
Ensino Secundário	86,96	93,29	98,20*	94,00	95,00
*alunos admitidos a prova final/exame					

<b>MEDIDA Nº 1 - Projeto TurmaMais.</b>	
<b>1. Fragilidade/problemática a resolver e respetiva (s) fonte(s) de identificação</b>	Taxa de retenção no 1º Ciclo (2015/2016) de 3,65%, destacando-se o 2º ano que regista 6,95%. Taxa de retenção no 2º Ciclo (2015/2016) de 2,69%, com destaque para o 5º ano de escolaridade que regista 4,31%. Fonte de identificação: Pautas de avaliação das turmas do do 3º período, atas de avaliação final do terceiro período do Conselho de Docentes, atas do Conselho Pedagógico.
<b>2. Ano(s) de escolaridade abrangida</b>	1º, 2º, 3º e 5º anos de escolaridade
<b>3. Designação da medida</b>	Projeto TurmaMais.
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	Aumentar as taxas de sucesso escolar no 1º Ciclo. Elevar a qualidade e o nível de sucesso dos alunos. Aumentar as taxas de sucesso escolar no 2º Ciclo. Elevar a qualidade e o nível de sucesso dos alunos.
<b>5. Metas a alcançar com a medida</b>	Taxa de sucesso escolar no 1º Ciclo no ano letivo de 2016/2017 de : 97,34% Taxa de sucesso no 1º Ciclo no ano letivo de 2017/2018 de: 98,34% Taxa de sucesso escolar no 2º Ciclo no ano letivo de 2016/2017 de : 97,65% Taxa de sucesso no 2º Ciclo no ano letivo de 2017/2018 de: 98%
<b>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</b>	Adesão ao Projeto TurmaMais com os seguintes apoios: Apoio educativo de 8 horas à disciplina de Português no 1º ano. Apoio educativo às disciplinas de Português e Matemática no 2º ano de 8 horas cada. Apoio à disciplina de Matemática no 3º ano 8 horas. No 5º Ano será aplicado a o esquema organizativo previsto na TurmaMais. Recolha e análise das taxas de sucesso escolar por período e ano letivo.
<b>7. Calendarização das atividades</b>	Aplicação do esquema organizativo previsto na TurmaMais. Recolha e análise das taxas de sucesso no final de cada período e ano letivo.
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	Professor titular de turma e professor da Turma Mais. Coordenadora do Departamento e Coordenadora de Professores Titulares. Professor da disciplina e professor da Turma Mais. Coordenadores dos Departamentos de Línguas e de Matemática e Ciências Experimentais.
<b>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</b>	<b>1º CICLO</b> - Crédito horário necessário de 218 horas para aplicação da Turma Mais (189 horas do crédito horário e 29 horas de crédito a solicitar) - <b>Necessário 1 Professor e 5 horas</b> <b>2º CICLO</b> - Crédito horário num total de 36 horas (18 horas do crédito de Escola e 18 horas de crédito a solicitar). - <b>Necessário 16 horas (8 horas de matemática e 8 horas de português)</b>
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	Taxa de sucesso escolar por ano e ciclo; Taxa de retenção por ano e ciclo; Taxa de sucesso e insucesso às disciplinas de intervenção por ano e ciclo. Qualidade do sucesso (nº de menções por menção) nos anos de escolaridade alvo de intervenção Classificações obtidas nas provas de aferição (2ºano). Progresso de resultados Classificações obtidas nas provas de aferição (5º). Progresso de resultados tendo em conta análise longitudinal (no 6.º ano e seguintes).
<b>11. Necessidades de formação contínua</b>	TurmaMais

<b>MEDIDA Nº 2 - Mobilizar S@beres</b>	
<b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva (s) fonte(s) de identificação</b>	Parque tecnológico obsoleto e escasso. Fonte de identificação: Atas dos Departamentos, do Conselho de Docentes e atas do Conselho Pedagógico
<b>2. Ano(s) de escolaridade a abranger</b>	1º e 2º CEB.
<b>3. Designação da medida</b>	Mobilizar S@beres
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	Melhorar o Parque Tecnológico do Agrupamento. Fomentar o recurso às novas tecnologias como forma de estimular a construção do conhecimento ou de adquirir /consolidar aprendizagens, desenvolvendo a literacia digital, a autonomia e a criatividade e contribuindo para o sucesso escolar.
<b>5. Metas a alcançar com a medida</b>	Renovar o parque tecnológico em, pelo menos, 50% das escolas. Aumentar em, pelo menos, 25% o rácio do nº de computadores por alunos. Aumentar em, pelo menos, 30% a utilização das TIC em sala de aula. Criar, pelo menos, três centros de recursos multimédia com cerca de 12 computadores. Dar formação em TIC a, pelo menos, 50% dos professores titulares.
<b>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</b>	Equipamento as escolas com mais computadores e outros recursos tecnológicos. Construção de um blogue colaborativo no 1º CEB. Construção de um blogue colaborativo no 2º CEB. Elaboração de trabalhos por turma e por ano de escolaridade. Exploração de diferentes ferramentas tecnológicas. Criação de um canal de televisão para divulgação de situações de aprendizagem Construção de recursos educativos para a Plataforma TECE.
<b>7. Calendarização das atividades</b>	Equipar as escolas com recursos tecnológicos no mais curto prazo. Construção dos blogues colaborativos até 30 de outubro de 2016. Criação de um canal de televisão até 30 de outubro de 2016. Publicação semanal de um trabalho por turma e por ano de escolaridade.
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	Professores Titulares de Turma no 1º CEB Professores das disciplinas no 2º CEB Professores do Grupo 550 – Informática.
<b>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</b>	Equipamento: computadores (cerca de 70); máquinas de filmar (2); televisores (10). Parcerias: Câmara Municipal de Caminha, Juntas de Freguesia; Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Empresas Informáticas locais; outras empresas.
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	Número de computadores por aluno; Número de alunos por computador com ligação à Internet. Utilizadores de computador por atividades realizadas (%) – pesquisa de informação/ participação em comunicações em rede/publicitação de trabalhos
<b>11. Necessidades de formação contínua</b>	Formação em TIC

<b>MEDIDA Nº 3 - Bom é saber calar até ser tempo de falar.</b>	
<b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva (s) fonte(s) de identificação</b>	Comportamentos perturbadores dos alunos no 1º Ciclo. Fonte de identificação: Atas dos Departamento do 1º Ciclo de 4 de novembro de 2015, página 4, do Conselho de Docentes e atas do Conselho Pedagógico.
<b>2. Ano(s) de escolaridade a abranger</b>	1º CEB.
<b>3. Designação da medida</b>	Bom é saber calar até ser tempo de falar.
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	Prevenir comportamentos perturbadores nos diferentes espaços da escola.
<b>5. Metas a alcançar com a medida</b>	Reduzir o nº de ocorrências disciplinares por turma do 1º para o 2º período em 10% e do 2º para o terceiro período em 30%. em todos os anos do 1º CEB
<b>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</b>	Elaboração de um código de regras de trabalho e de convivência na sala de aula e nos diferentes espaços da escola para cada turma. Análise, conjunta, entre professores e alunos o estatuto do aluno e o regulamento interno; Criação da equipa Multidisciplinar prevista no Estatuto do Aluno; Formação de docentes em Gestão de Comportamentos interpessoais em contexto escolar para: Docentes; Assistentes Operacionais e Pais/Encarregados de Educação; Criação de um Observatório da (In) Disciplina. Levantamento do nº de ocorrências disciplinares por turma por período.
<b>7. Calendarização das atividades</b>	Até final do 1º Período serão realizadas as 5 primeiras atividades. O Levantamento de Ocorrências será realizado no final de cada período letivo.
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	Professores Titulares de Turma; Diretores de Turma; Associações de Pais e Encarregados de Educação; Representantes de Pais/Encarregados de Educação das Turmas; Assistentes Operacionais; Associação de Estudantes; Psicólogo Escolar; Parceiros: CPCJ; Rede Social; Núcleo Local de Inserção.
<b>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</b>	Psicólogo escolar (necessário colocar no Agrupamento) Assistente Social (a solicitar ao Município de Caminha) 2 tempos letivos para os docentes que integram a Equipa Multidisciplinar (1 por ciclo, num total de oito tempos), a solicitar; <b>Necessários oito tempos</b> 2 tempos letivos para os docentes que integram o Observatório da (In) Disciplina (1 por ciclo, num total de oito tempos), a retirar do crédito do Agrupamento.
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	Número de ocorrências disciplinares registadas por período;
<b>11. Necessidades de formação contínua</b>	Gestão de Comportamentos interpessoais em contexto escolar (25 horas para cada um dos grupos: Docentes; Não Docentes; Pais/Encarregados de educação); Formação em Estatuto do Aluno.

<b>MEDIDA Nº 4 - Duas cabeças pensam melhor do que uma.</b>	
<b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva (s) fonte(s) de identificação</b>	Fragilidades no trabalho colaborativo entre docentes. Fonte de identificação: Atas dos Departamentos, do Conselho de Docentes e atas do Conselho Pedagógico.
<b>2. Ano(s) de escolaridade a abranger</b>	Todos os anos de escolaridade.
<b>3. Designação da medida</b>	Duas cabeças pensam melhor do que uma.
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	Promover práticas de trabalho colaborativo entre docentes facilitadoras do sucesso escolar.
<b>5. Metas a alcançar com a medida</b>	Aumentar os recursos pedagógicos disponibilizados aos alunos na Plataforma de Recursos Digitais do Agrupamento criando, pelo menos, três recursos pedagógicos, de forma colaborativa, por período letivo por disciplina e ano escolar.
<b>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</b>	Sessão de esclarecimento sobre os objetivos do Projeto TECE (Tecer Estratégias de Colaboração Educativa) para os docentes.
<b>7. Calendarização das atividades</b>	A sessão de esclarecimento será realizada no início do ano letivo. Os recursos serão construídos no decorrer do ano letivo.
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	Todos os docentes do Agrupamento.
<b>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</b>	Disponibilização de um tempo semanal, não letivo, no horário do docente para trabalho colaborativo.
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	Número de recursos disponibilizados na Plataforma TECE por período letivo e por disciplina/ano.
<b>11. Necessidades de formação contínua</b>	Trabalho Colaborativo

<b>MEDIDA Nº 5 - Um professor só pode ensinar quando está disposto a aprender!</b>	
<b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva (s) fonte(s) de identificação</b>	Reduzido número de docentes submetido a Acompanhamento e Supervisão da Prática Letiva em Sala de Aula Fonte de identificação: Atas do Conselho Pedagógico
<b>2. Ano(s) de escolaridade a abranger</b>	Todos os anos de escolaridade.
<b>3. Designação da medida</b>	Um professor só pode ensinar quando está disposto a aprender!
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	Aumentar o número de professores alvo de acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula.
<b>5. Metas a alcançar com a medida</b>	25% dos docentes do Agrupamento submetidos a processos de acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula (em regime de voluntariado). 25 % dos docentes envolvidos no Projeto frequentam formação em Supervisão.
<b>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</b>	Ação de sensibilização para adesão ao projeto destinada a todos os docentes. Acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula. Formação em Supervisão.
<b>7. Calendarização das atividades</b>	A ação de sensibilização e a formação em supervisão serão realizadas no início do ano letivo. O acompanhamento e supervisão decorrerão ao longo do ano letivo.
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	Todos os docentes.
<b>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</b>	1 tempo letivo, da componente não letiva, para os docentes que integram o projeto destinado ao acompanhamento e supervisão da prática letiva.
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	Número de docentes que integram o Projeto. Número de docentes envolvidos na Formação.
<b>11. Necessidades de formação contínua</b>	Supervisão Pedagógica

<b>MEDIDA Nº 6 - Experimenta brincando e aprende experimentando.</b>	
<b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva (s) fonte(s) de identificação</b>	Fragilidades no Ensino Experimental das Ciências no 1º Ciclo Fonte de Identificação: Registos Diários das Atividades da Turma do 1º Ciclo, onde se constata que o número de experiências realizadas é muito reduzido.
<b>2. Ano(s) de escolaridade a abranger</b>	Todos os anos do 1º Ciclo.
<b>3. Designação da medida</b>	Experimenta brincando e aprende experimentando.
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	Implementar práticas experimentais, com caráter regular e sistemático no ensino das ciências, no 1º ciclo, que fomentem o espírito crítico e despertem a curiosidade científica dos alunos.
<b>5. Metas a alcançar com a medida</b>	Aumentar a frequência das práticas experimentais no 1º ciclo realizando, pelo menos, cinco atividades experimentais por turma por período.
<b>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</b>	Criação de um guião das atividades experimentais por ano. Criação/aquisição de uma mala de experiências para cada turma/escola.
<b>7. Calendarização das atividades</b>	O guião das atividades experimentais por ano será criado no mês de setembro. A mala de experiências para cada turma/escola será adquirida/solicitada no mês de setembro. As atividades experimentais serão realizadas ao longo do ano.
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	Professor Titular, Técnico das Atividades de Enriquecimento Curricular e Docentes de Ciências Naturais, de Biologia e de Física e Química. Parcerias: Câmara Municipal de Caminha, Juntas de Freguesia; Aquamuseu do Rio Minho; Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental.
<b>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</b>	1 tempo letivo, da componente não letiva, para os docentes de Ciências Naturais, de Biologia e de Física e Química que integram o projeto. Malas de Experiências
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	Número de experiências realizadas por turma e por período.
<b>11. Necessidades de formação contínua</b>	Ciências Experimentais